



Estrutura de Dados



Árvores - Introdução

Profa. Dra. Lúcia Guimarães



-
- Esta aula foi baseada na Apostila de
Estrutura de Dados – PUC-RIO
- Profs. Waldemar Celes e José Lucas Rangel



- **Problema:**

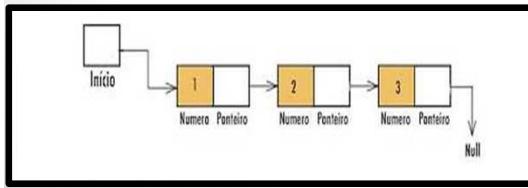
- **Listas Lineares**

- **Lista Encadeada**

- Eficiente para inserção e remoção dinâmica de elementos, mas
 - ineficiente para busca

- **Lista Sequencial (ordenada)**

- Eficiente para busca,
 - mas ineficiente para inserção e remoção de elementos





Arvores - Introdução

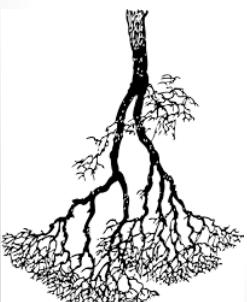
- Possível Solução:

- Árvores

- Eficientes para inserção, remoção e busca
 - Representação não linear...

- Definição:

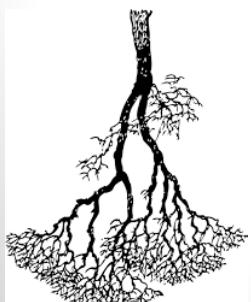
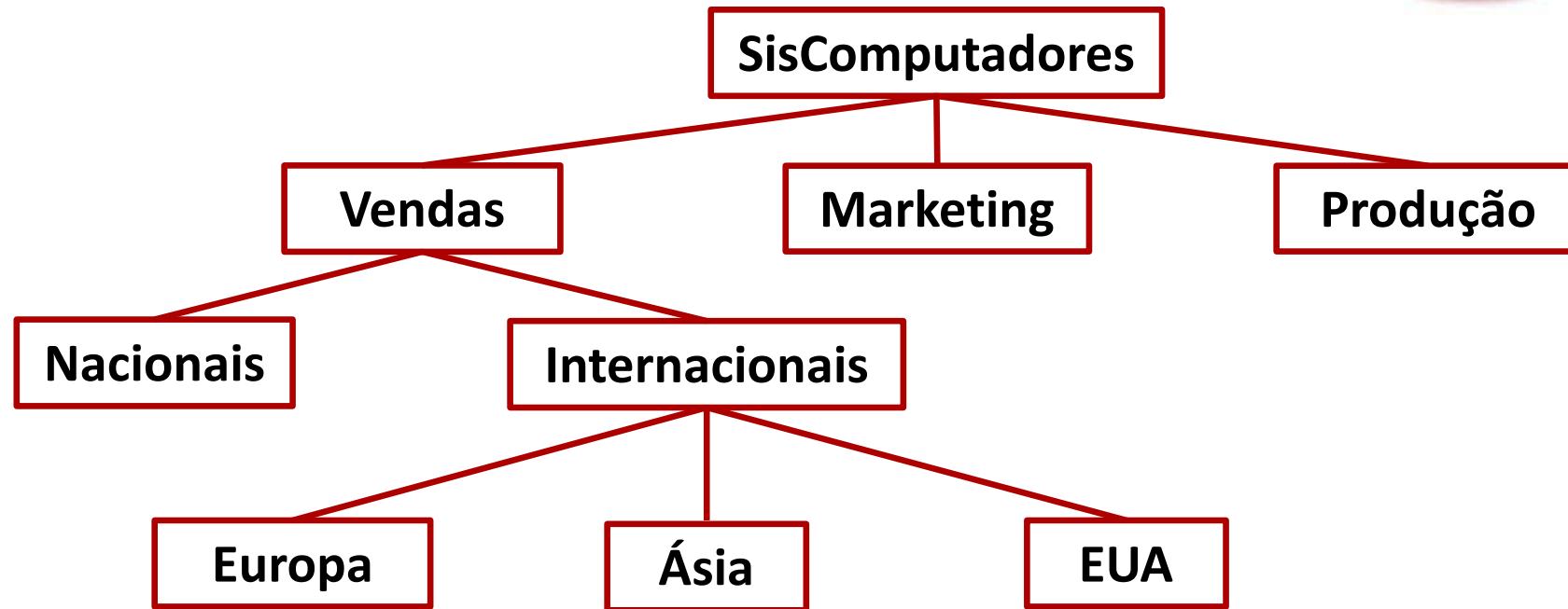
- Computacionalmente, **árvore é um modelo abstrato de uma estrutura hierárquica**
 - É uma estrutura não-linear constituída de nós com relações de parentesco (pai-filho)





Arvores - Introdução

- Exemplo:



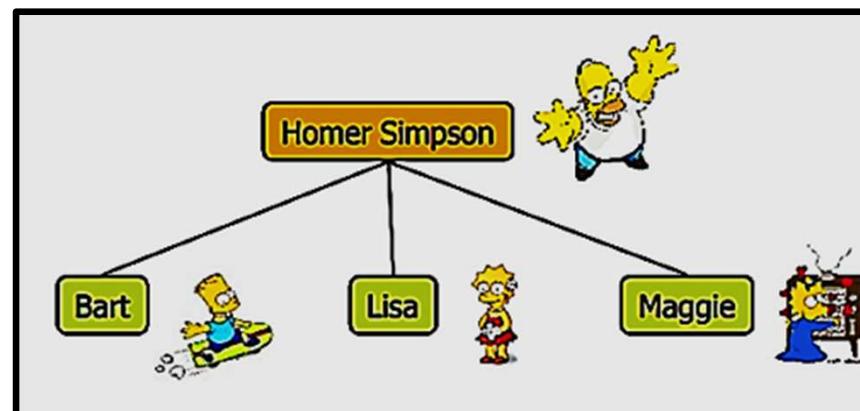


Arvores - Introdução

- **Introdução**

- **Aplicações:**

- Sistemas Operacionais – Arquivos
- Linguagem Orientada Objeto
- Etc....
- São adequadas para **representar estruturas hierárquicas não lineares**, como relações de descendência - **pai, filhos, irmãos, etc.**



Árvores





Arvores - Introdução

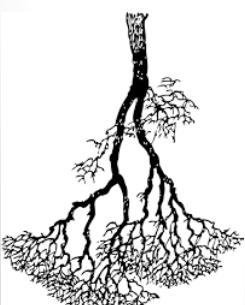
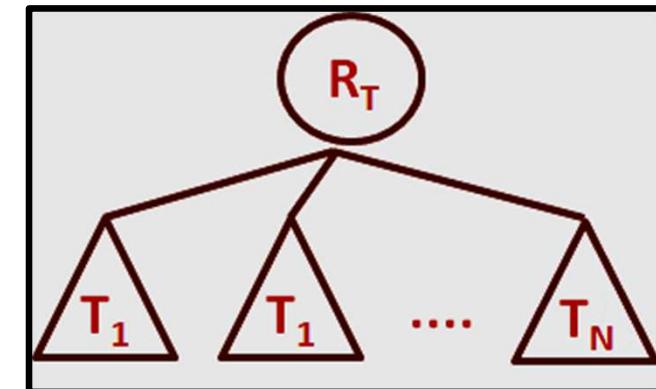
• Definição:

- **Árvore T:** conjunto finito de elementos, denominados **nós, ou vértices**, tais que:

- Se $T = \emptyset$
 - A árvore está vazia

- **Caso Contrário:**

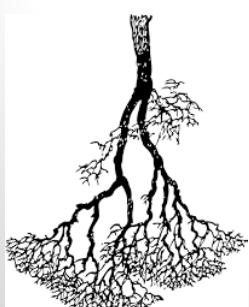
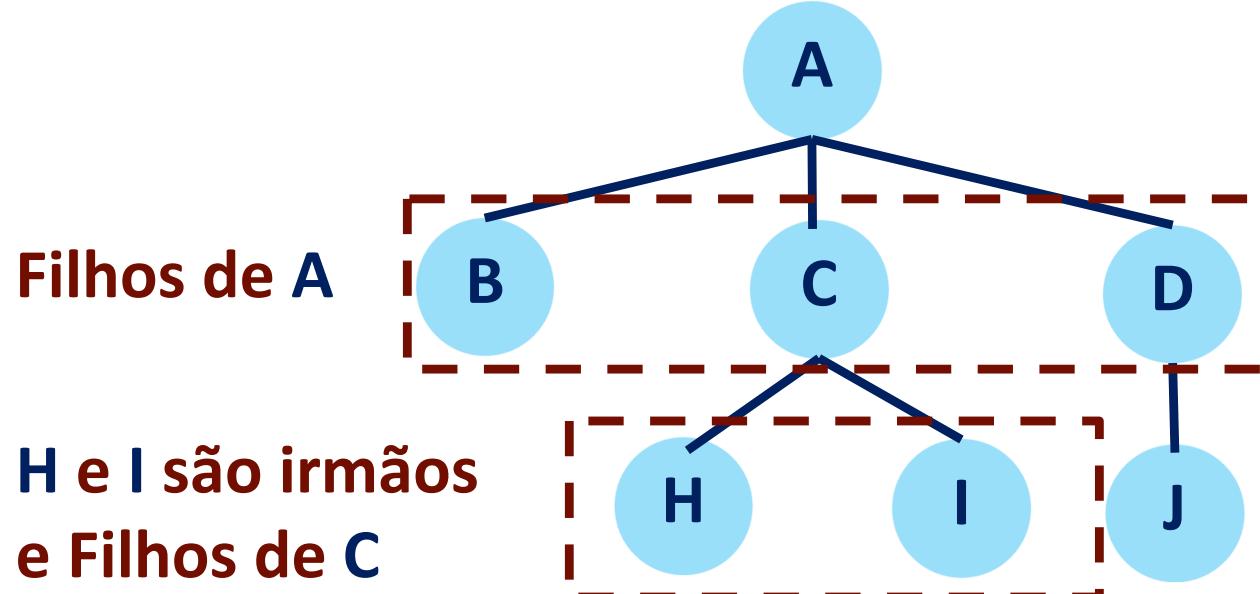
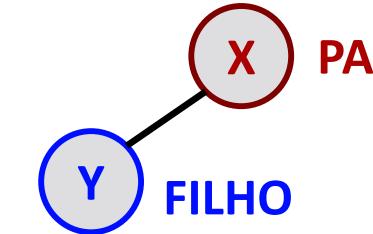
- **T** contém um nó especial, denominado **raiz (R_T)**
- Os demais nós, ou
 - constituem um único conjunto vazio, ou
 - são divididos em n conjuntos disjuntos não vazios (T_1, T_2, \dots, T_N), que são, por sua vez, cada qual uma árvore
- T_1, T_2, \dots, T_N são chamadas de **sub-árvores** de R_T





• Terminologia

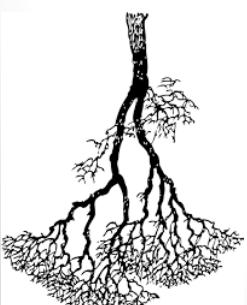
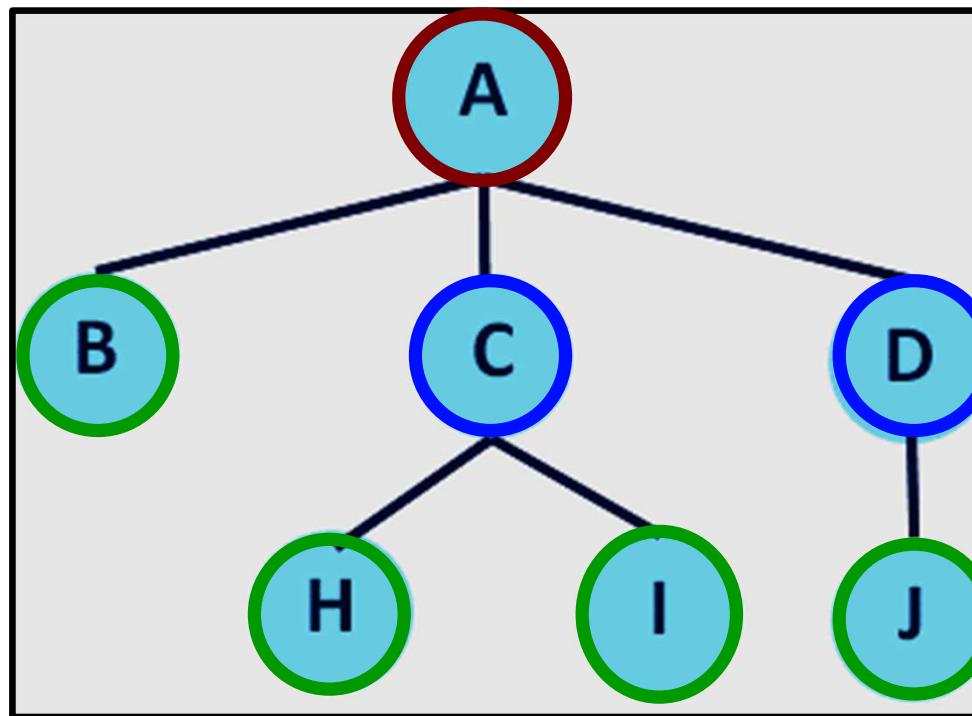
- Se um nó **Y** é raiz de uma sub-árvore de um nó **X**,
 - **X** é **PAI** de **Y** e
 - **Y** é **FILHO** de **X**
- Dois nós são **IRMÃOS** se são filhos do mesmo pai





• Terminologia

- **Raiz** (root): nó sem pai (**A**).
- **Nó Interno**: nó com pelo menos um filho (**C, D**).
- **Nó Externo ou Folha**: nó sem filhos (**B, H, I, J**)

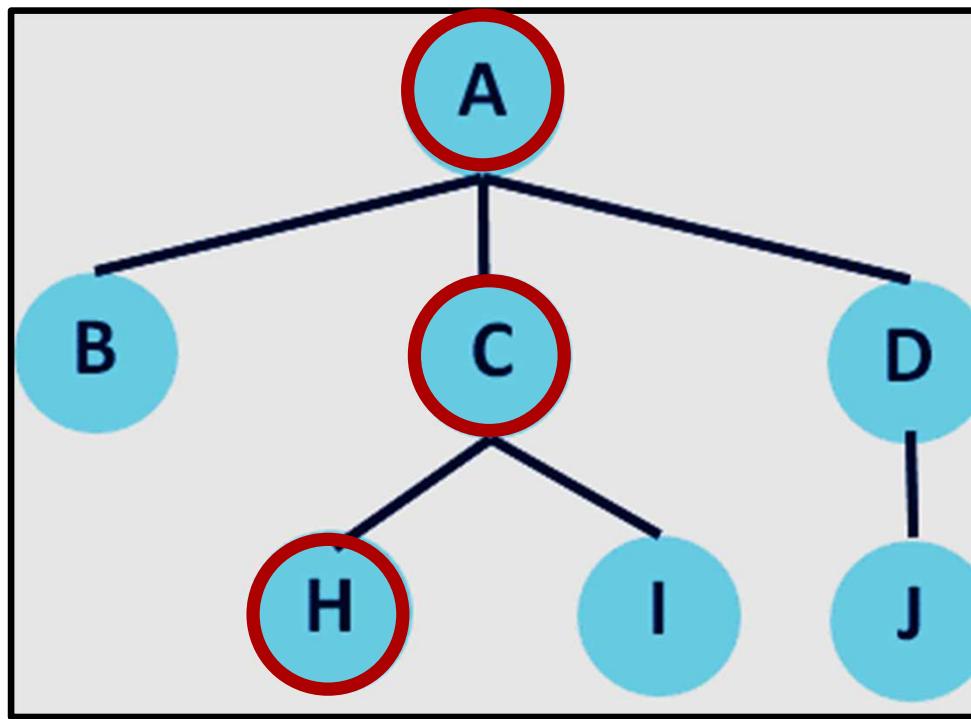




Arvores - Introdução

• Terminologia

- **Ancestrais** (de um nó): pai ou ancestrais do pai do nó



Ancestral do nó **H**:

Nó **C**

Nó **A**

Árvores

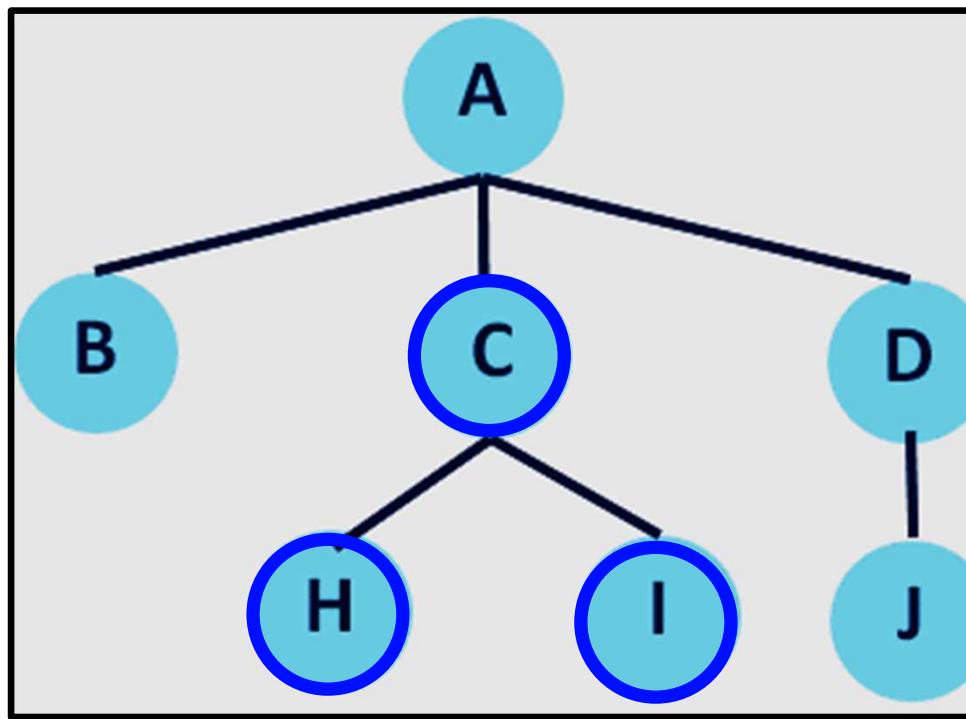




Arvores - Introdução

• Terminologia

- **Ancestrais** (de um nó): pai ou ancestrais do pai do nó
- **Descendentes** (de um nó): nós que o possuem como ancestral.



Ancestral do nó C:

Nó H

Nó I

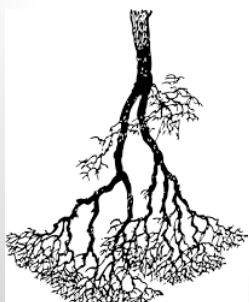
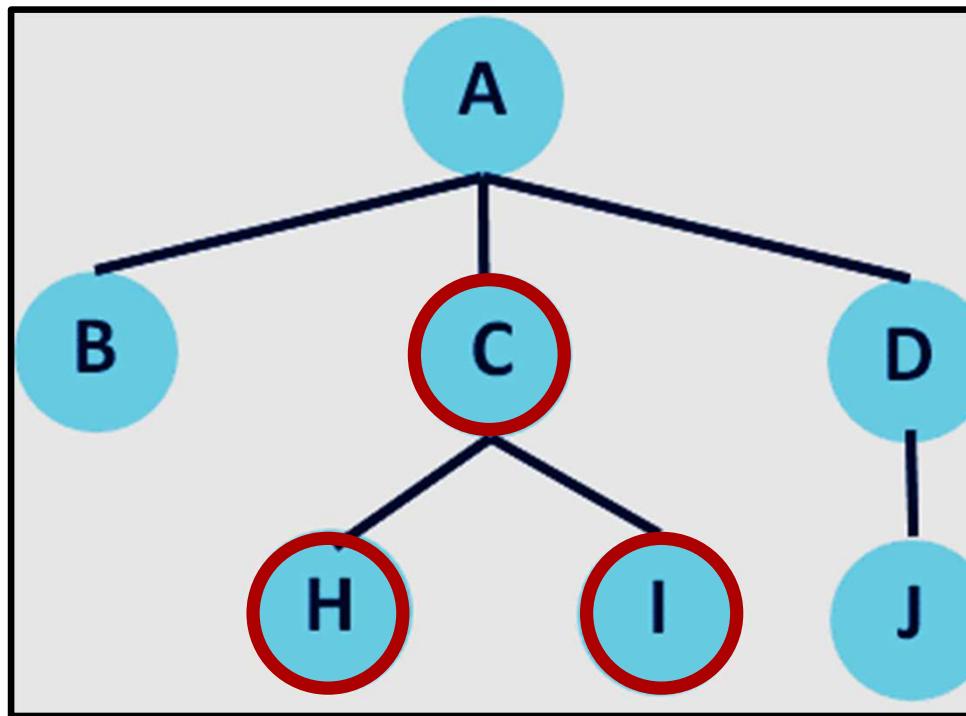




Arvores - Introdução

• Terminologia

- **Ancestrais** (de um nó): pai ou ancestrais do pai do nó
- **Descendentes** (de um nó): nós que o possuem como ancestral.
- **Sub-Árvore**: árvore consistindo de um nó e dos seus descendentes.



Sub-Árvore C:

Nó C

Nó H

Nó I





Arvores - Introdução

• Terminologia

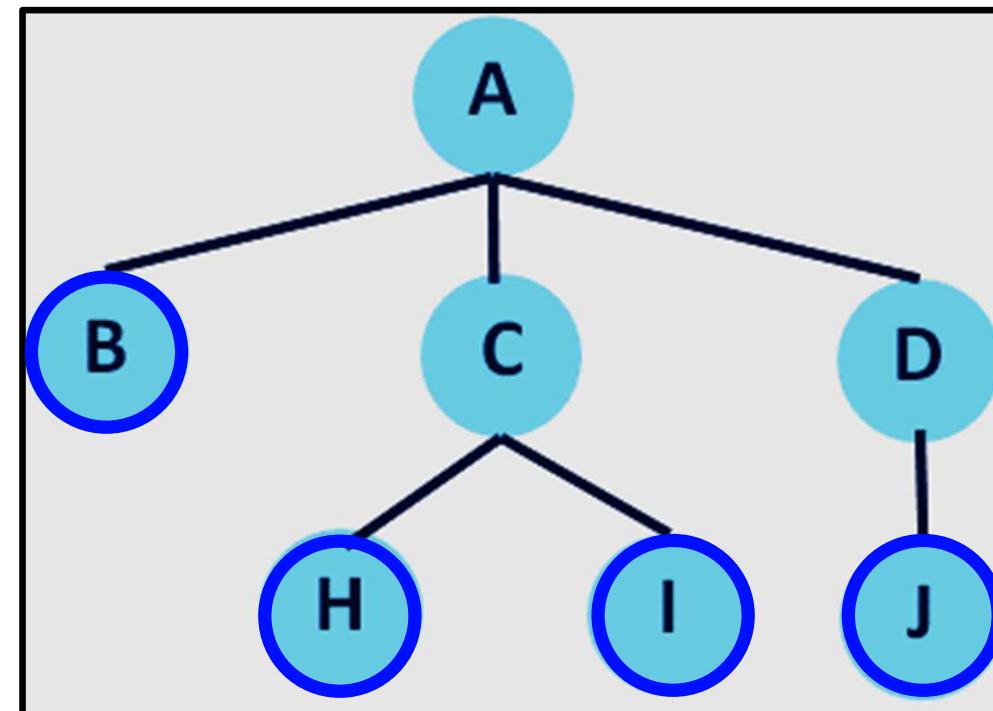
- **Grau.**

- de um nó X pertencente a uma árvore é igual ao **número de filhos de X**
- Se X é **folha**, então $\text{Grau}(X) = 0$



Nós Folhas:

Nó B Nó H
Nó I Nó J





Arvores - Introdução

• Terminologia

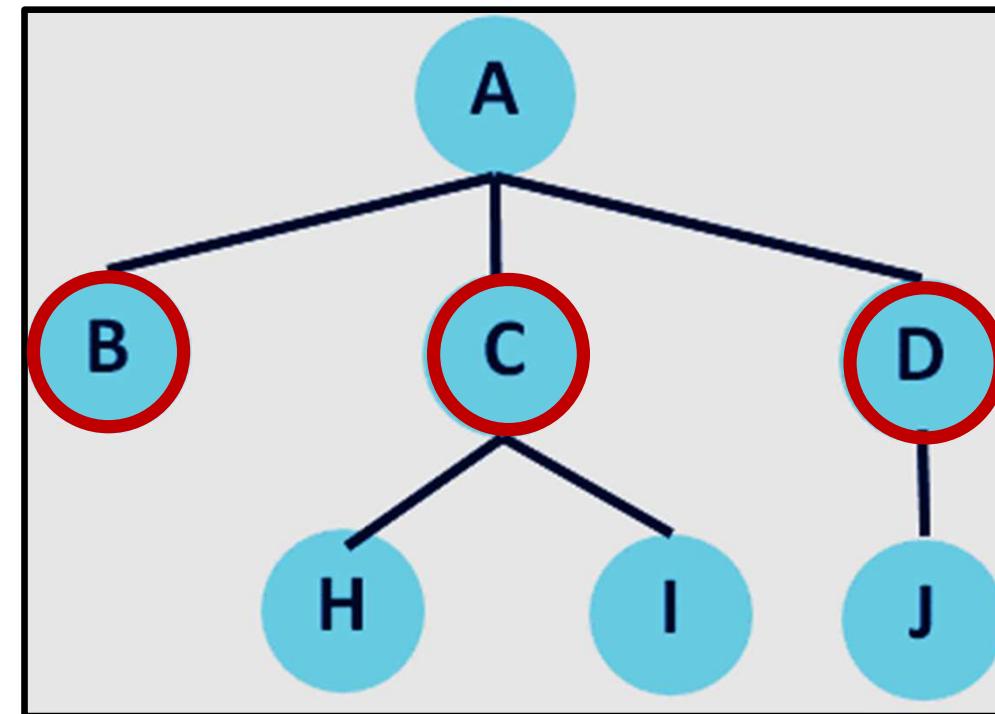
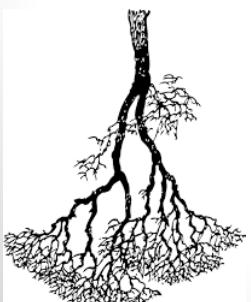
- **Grau.**

- **O GRAU de uma árvore T é o maior entre os graus de todos os seus nós**



Nó	Grau
A	3
B	0
C	2

Grau dessa Árvore;
É 3





• Terminologia

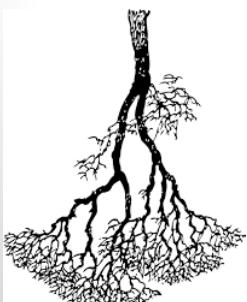
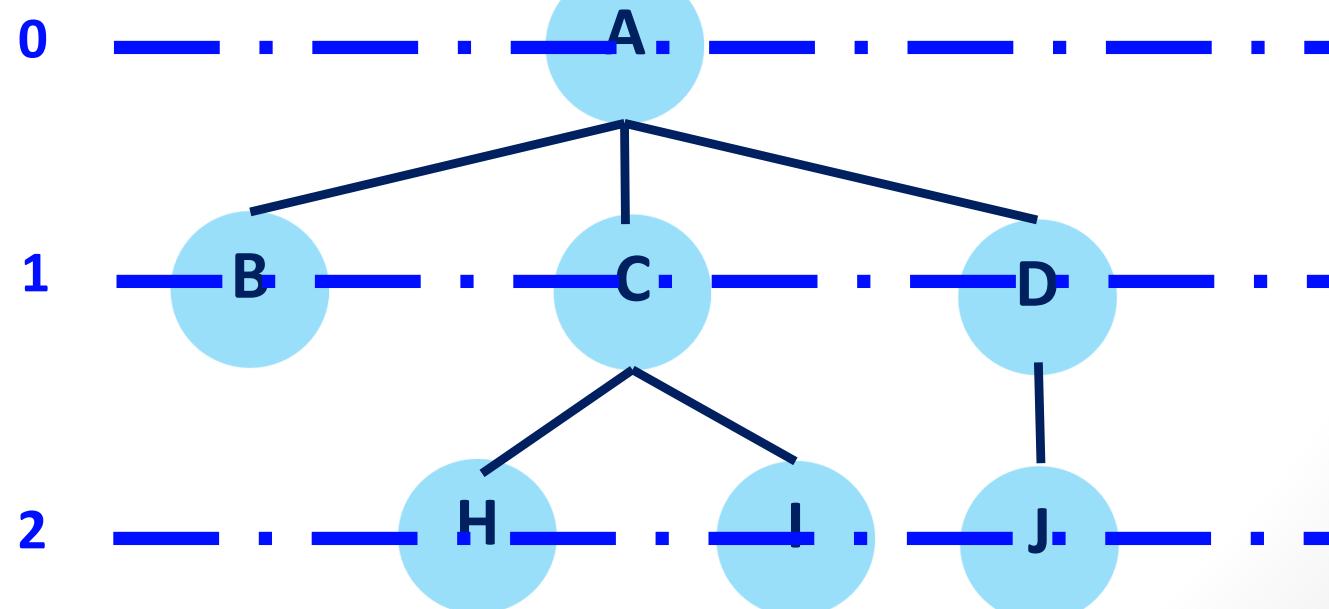
- **Nível**



- O nível de um nó raiz é 0.
- O nível de um nó não raiz é dado por Nível de seu nó PAI + 1

Nível

A raiz da Arvore



Árvores





Arvores - Introdução

• Introdução

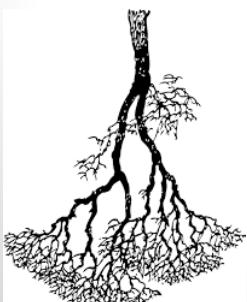
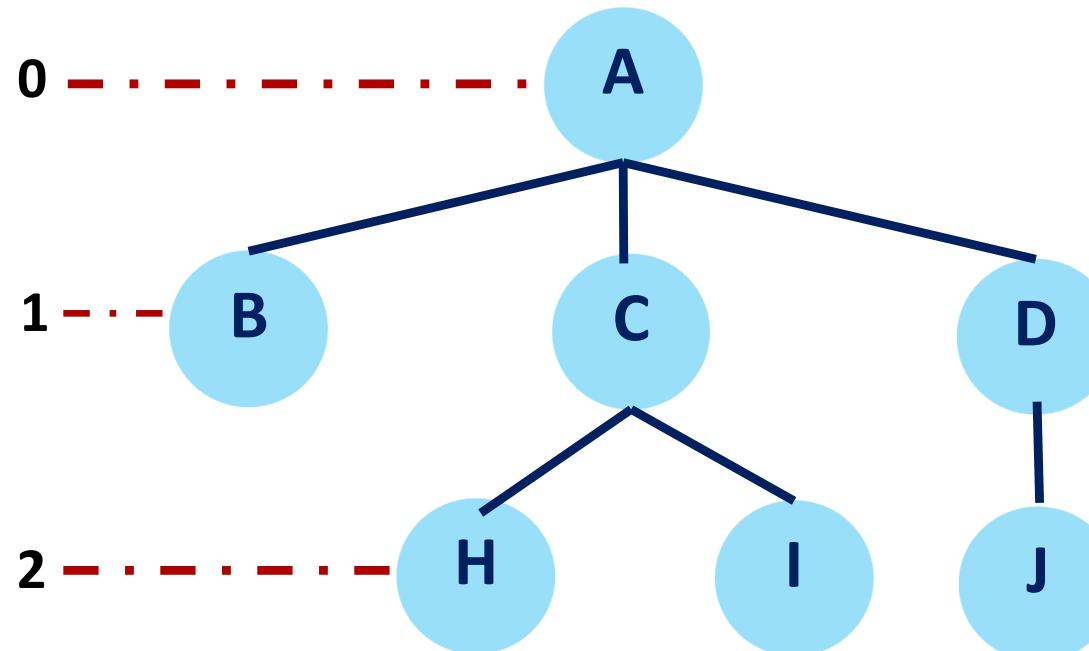
• Profundidade(Altura)

- De um **nó** e o seu **nível**
 - Da **árvore T** é o **maior nível** da árvore



Nível

A raiz da Arvore





Arvores - Introdução

- **Introdução**
 - **Representação de uma Árvore**



Hierárquica - Grafo

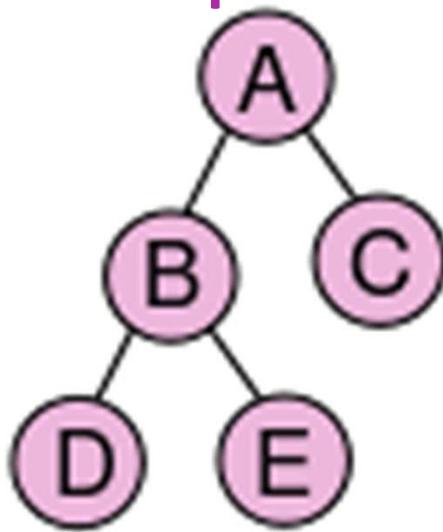
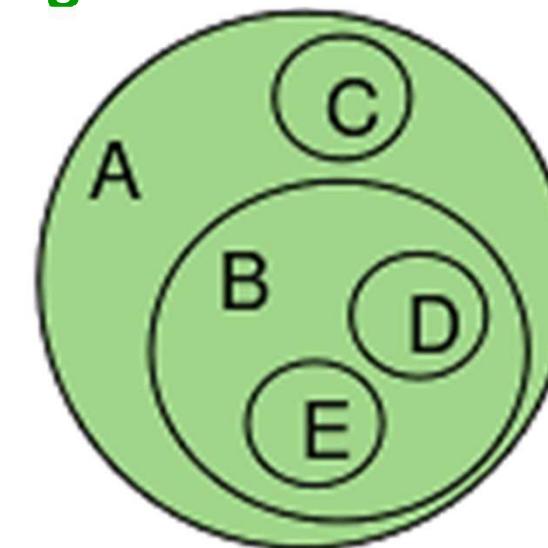


Diagrama de Inclusão



Representação por Parênteses Aninhados

(A(B(D)(E))(C))



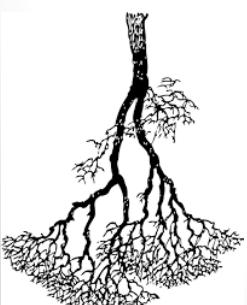
Árvores





• Árvore Binária

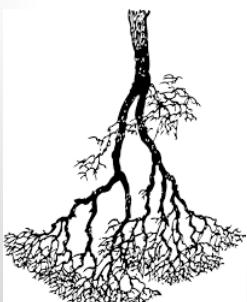
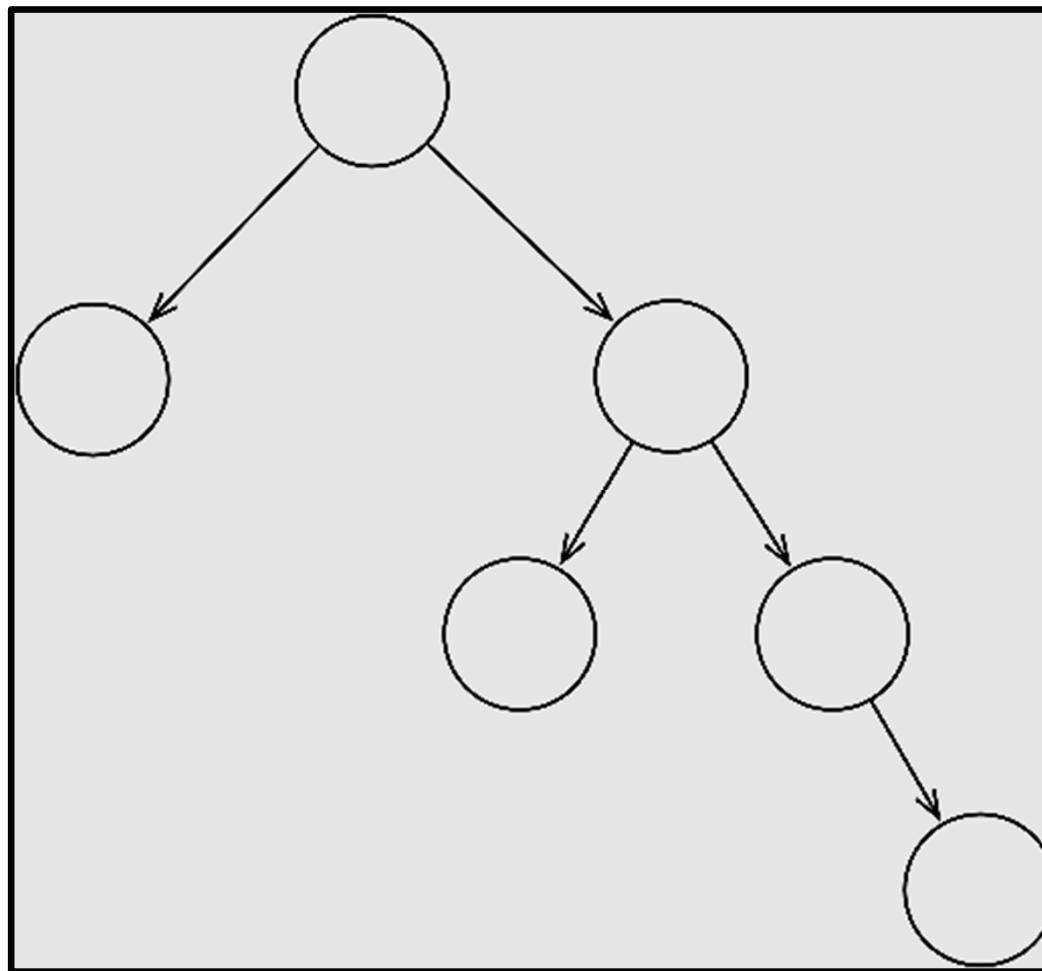
- Uma **Árvore Binária T** é um conjunto finito de elementos, denominados nós, ou vértices, tal que:
 - Se $T = \emptyset$, a árvore é dita **vazia**, ou
 - T **contém um nó especial**, chamado **raiz de T (RT)**,
 - E os demais nós podem ser **subdivididos em dois subconjuntos distintos, TE e TD**, os quais também são árvores binárias (possivelmente vazias).
 - TE e TD são denominados **sub-árvore esquerda e sub-árvore direita de t** respectivamente





Arvores - Introdução

• Árvore Binária - Exemplo



Árvores



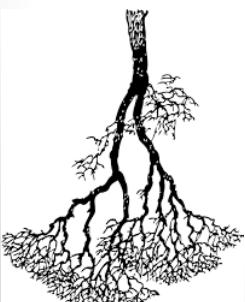
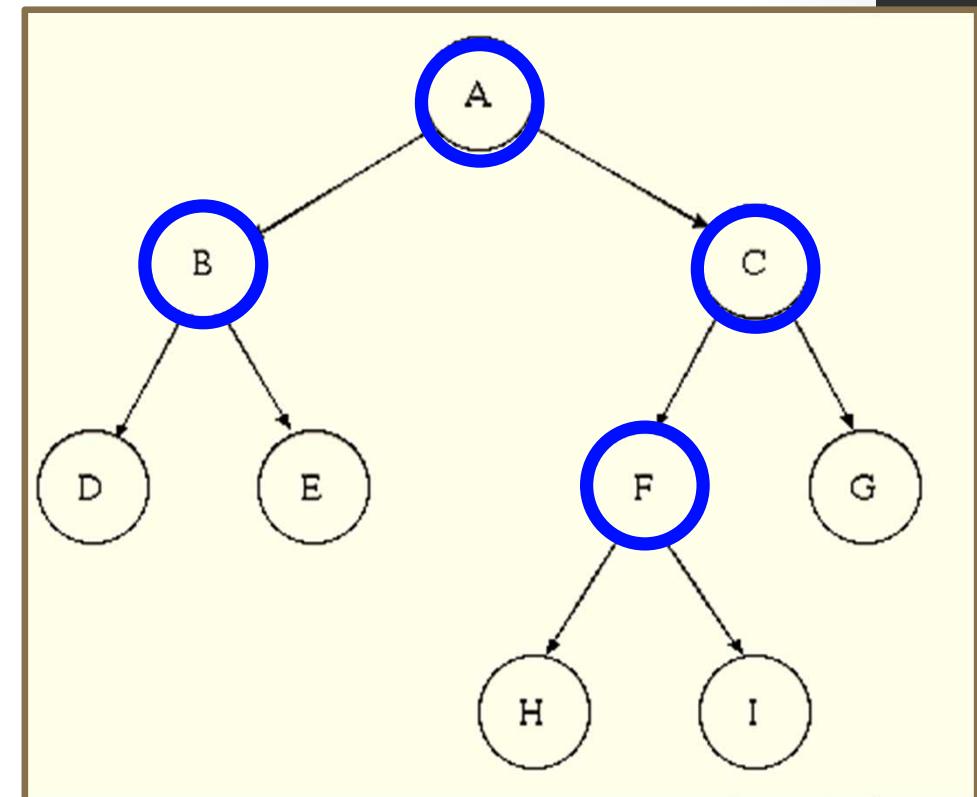


Arvores - Introdução

• Árvore ESTRITAMENTE Binária



- Todo nó que **NÃO** é folha possui exatamente 2 filhos (não vazios).
 - filho esquerdo, e
 - filho direito



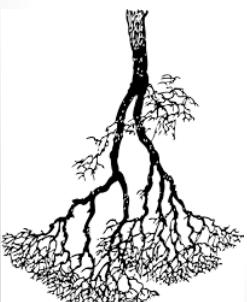
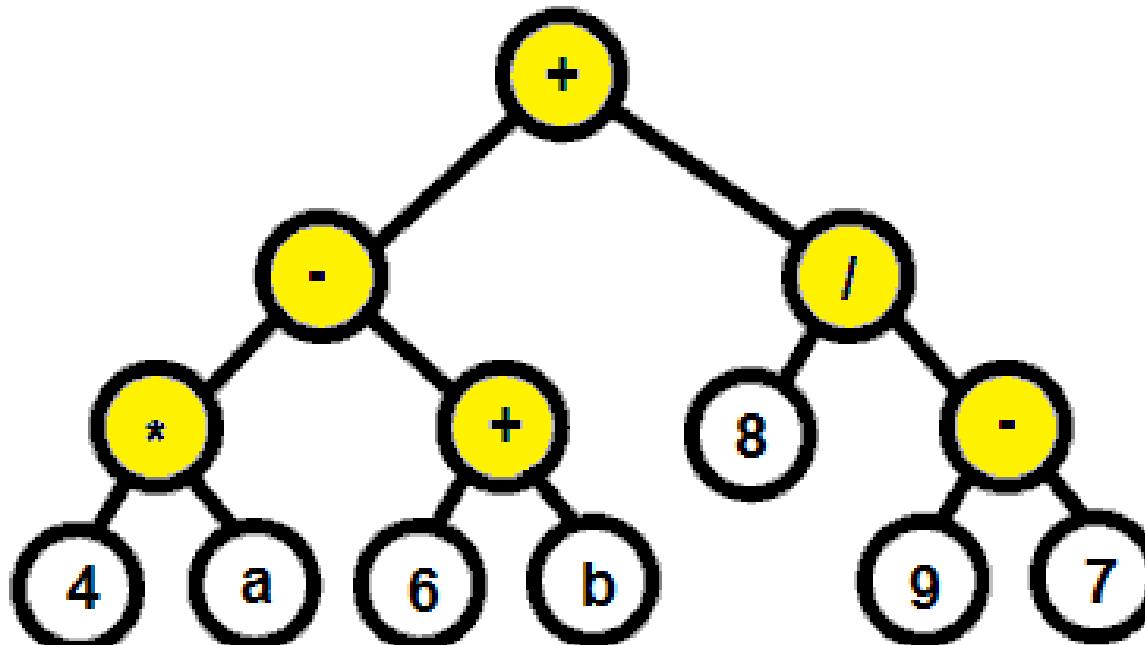


Arvores - Introdução

• Árvore ESTRITAMENTE Binária

• Aplicação:

- Árvore Binária de Expressão Aritmética
 - Nós Internos: **Operadores**
 - Nós Externos: **Operandos**
 - Exemplo: $4 * a - (6 + b) + 8 / (9 - 7)$



Árvores

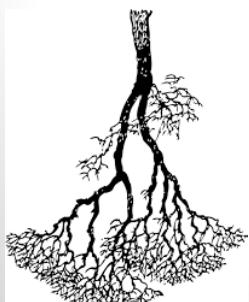
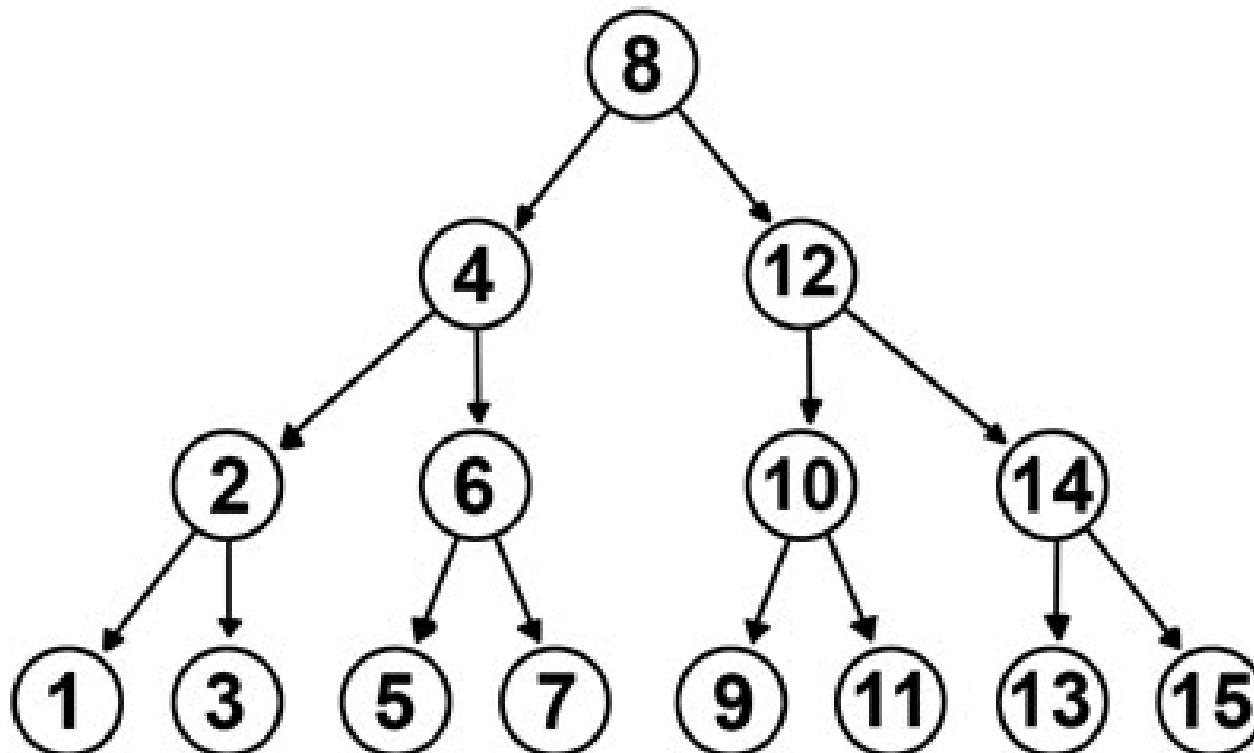




• Árvore Binária Completa (Cheia)



- Árvore Estritamente Binária, onde **todas as folhas estão no mesmo nível**, ou seja,
- Árvore Binária onde todo nó que **não é folha** tem **dois filhos** e **todas as folhas estão no mesmo nível**

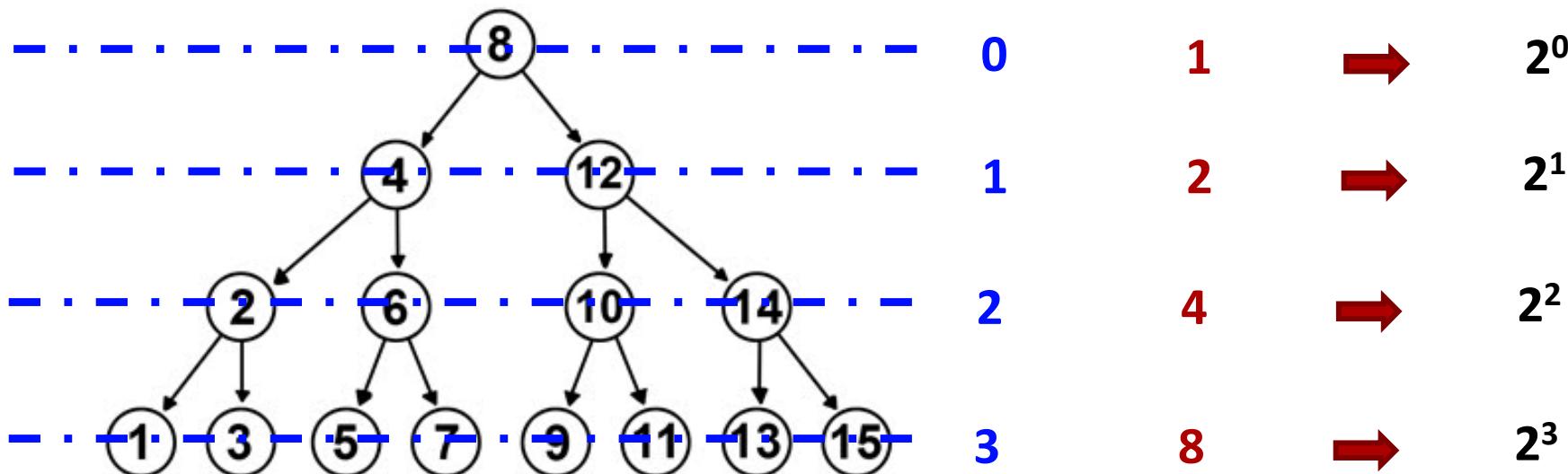




Arvores - Introdução

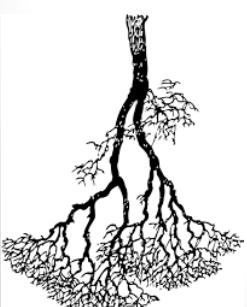
• Árvore Binária Completa (Cheia)

• Características



Logo o número de nós desta árvore é dado por:

$$\sum_{i=0}^h 2^i = 2^{h+1} - 1, \text{ onde } h \text{ é a profundidade da árvore}$$





Arvores - Introdução

• Exercícios

1. Represente a árvore binária para as seguintes expressões aritméticas:

- $(3+4)*(6-1)+5$
- $8*3 + 2*9-4/2$
- $(5 + ((2 / (a + 1)) - (3 \times b))) \times (10 / c)$

Não se esqueça:

Nós Internos: Operadores
Nós Externos: Operandos

2. Quantos nós possui o nível 4 de uma árvore Binária Completa?
3. Quantos nós possui uma árvore binária completa com profundidade 5?





Arvores - Introdução

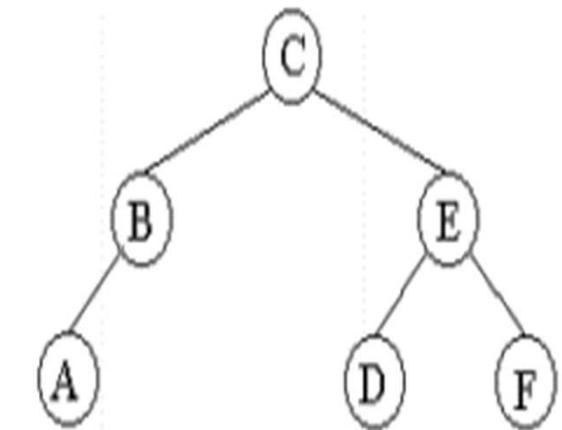
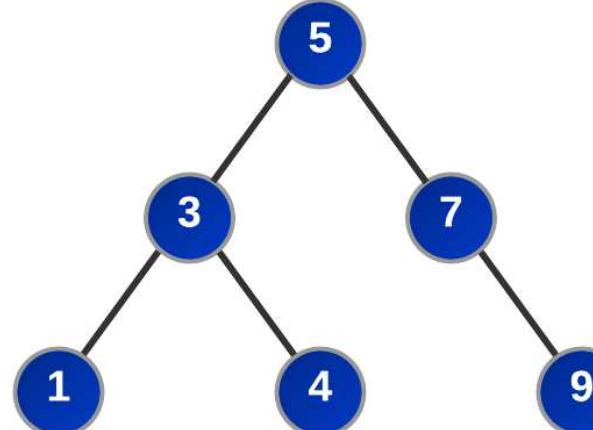
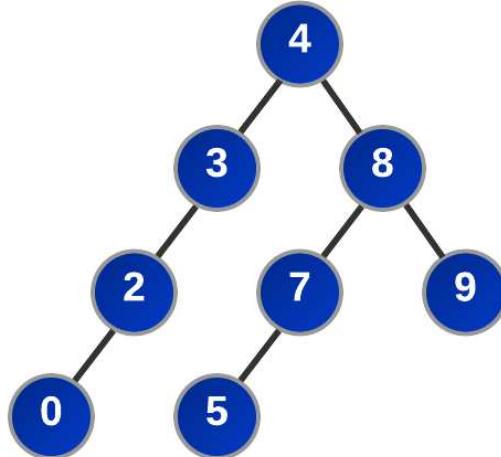
• Exercícios

4. Dada as árvores abaixo represente pela forma Hierárquica de Inclusão

- $(50(30(25(10)(27))(45))(80(60(55))))$
- $(A(B(C(D(E)(F(G)(H(I)))))(K(L)))(M(N))))$



5. Dada as árvores abaixo represente pela forma de Inclusão e Parênteses Aninhados





Arvores Binárias - Implementação

• Arvores Binárias - Implementação

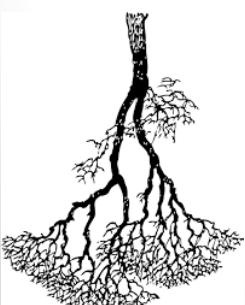


- Toda árvore Binária para ser implementada necessita de uma lei de formação
- **Vamos pensar um pouco???**
 - Como poderíamos inserir um elemento numa árvore, considerando a lei de formação:
 - **Se Informação > Pai.Info**

ENTÃO Filho_Direita

SENÃO Filho_Esquerda

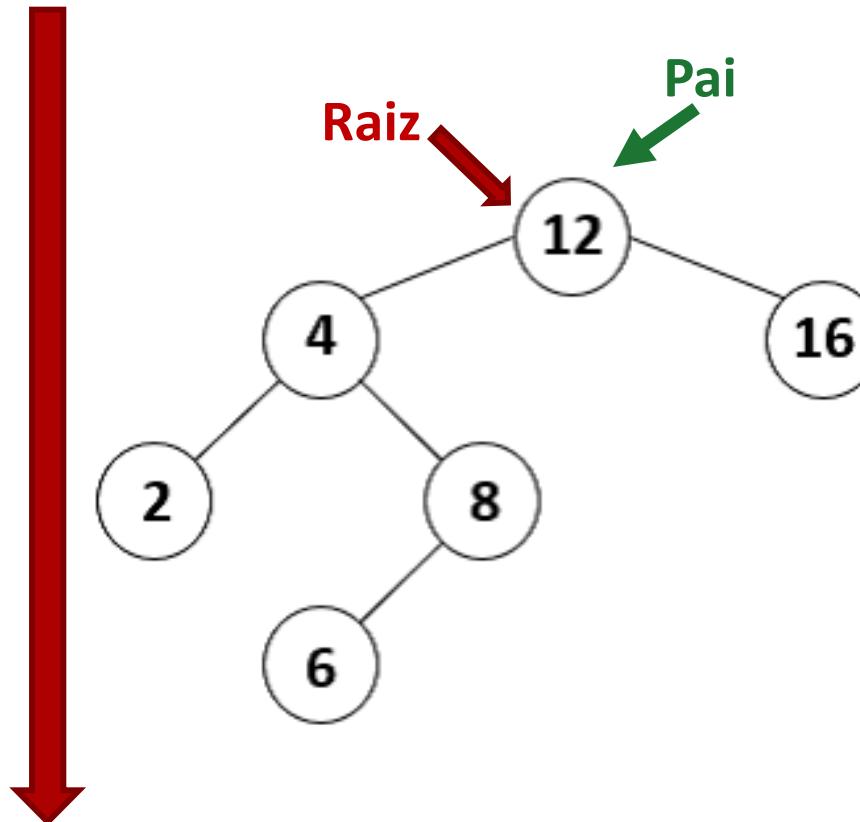
??????????...





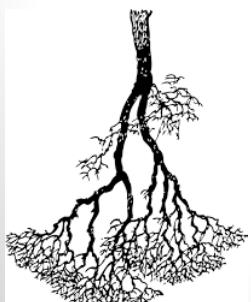
Arvores Binárias - Implementação

- Vamos pensar numa árvore para entender a lei de formação



- Raiz: 12
- Se fossemos inserir os números:
 - 9

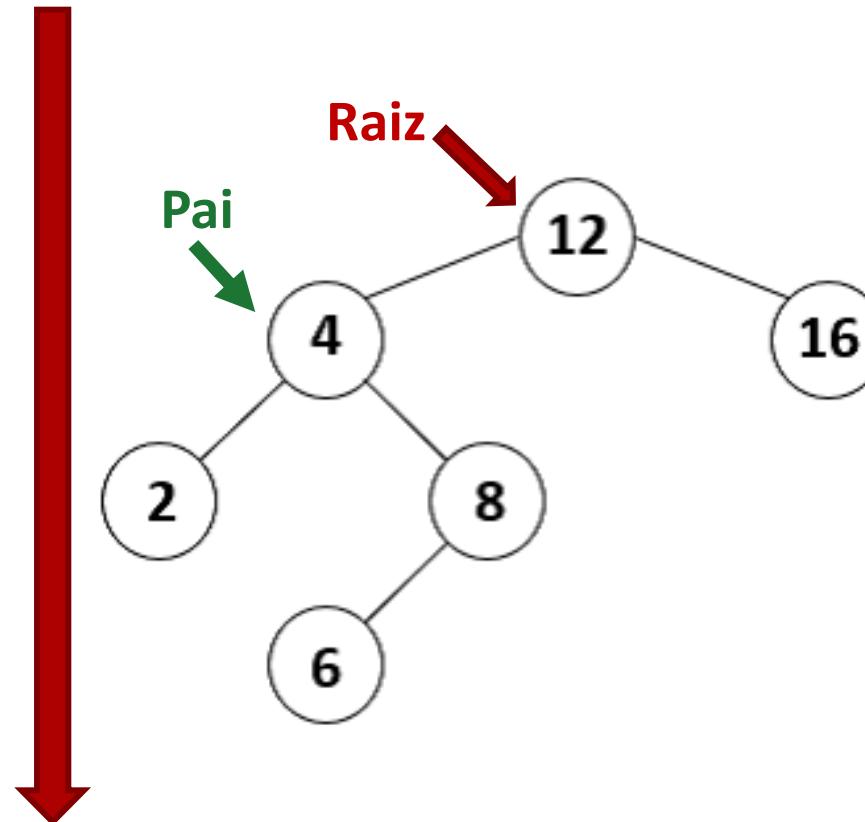
9 é maior que o pai = 12 ??





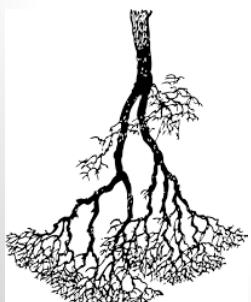
Arvores Binárias - Implementação

- Vamos pensar numa árvore para entender a lei de formação



- Raiz: 12
- Se fossemos inserir os números:
 - 9

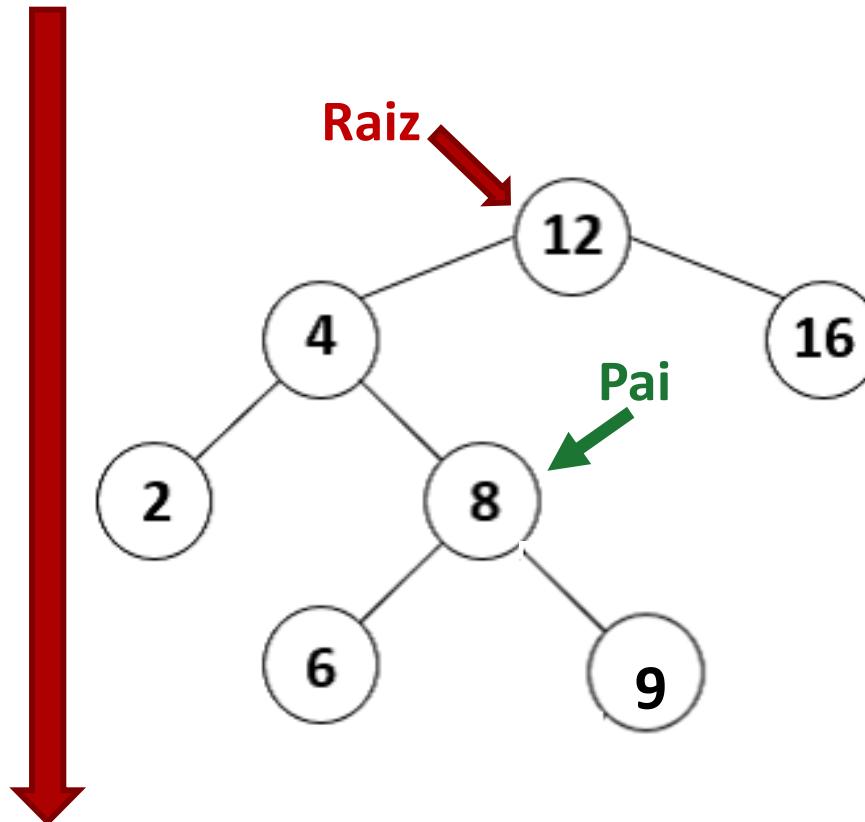
9 é maior que o pai = 4 ??





Arvores Binárias - Implementação

- Vamos pensar numa árvore para entender a lei de formação



- Raiz: 12
- Se fossemos inserir os números:
 - 9

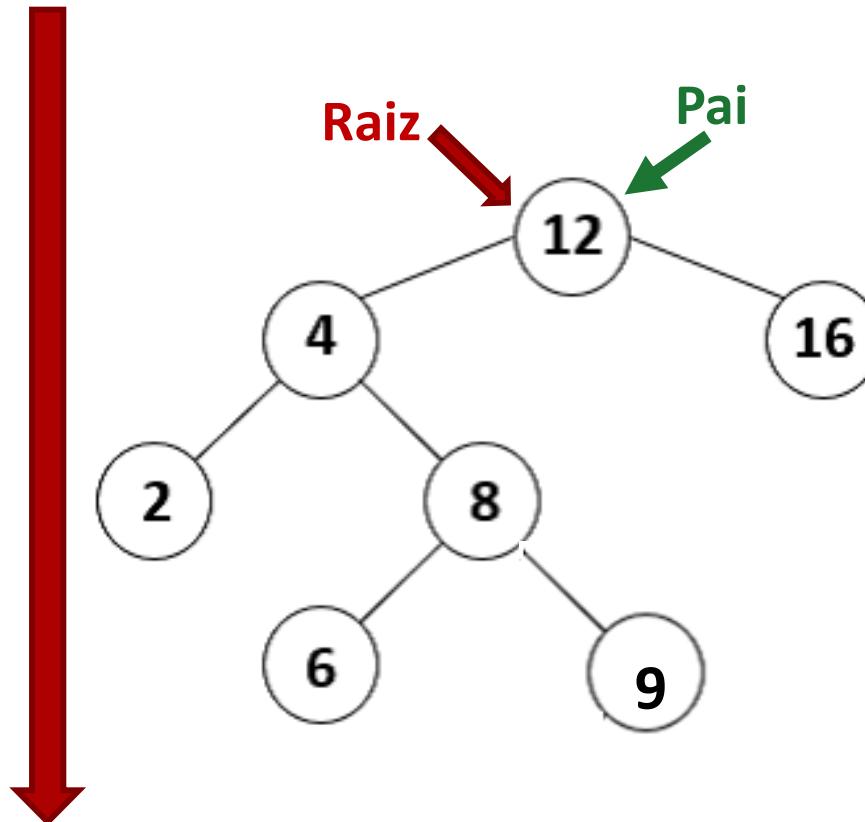
9 é maior que o pai = 8 ??





Arvores Binárias - Implementação

- Vamos pensar numa árvore para entender a lei de formação



- Raiz: 12
- Se fossemos inserir os números:
 - 9
 - 15

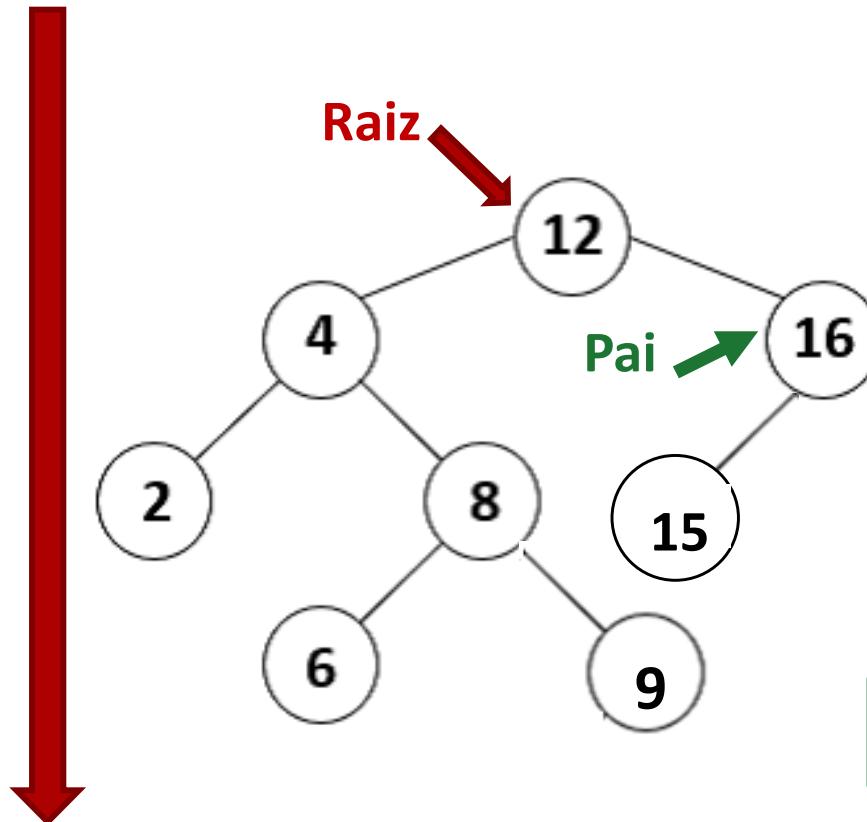
15 é maior que o pai = 12 ??





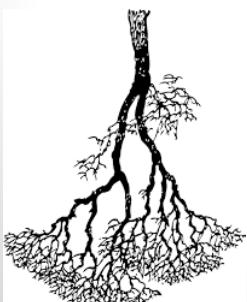
Arvores Binárias - Implementação

- Vamos pensar numa árvore para entender a lei de formação



- Raiz: 12
- Se fossemos inserir os números:
 - 9
 - 15

15 é maior que o pai = 16 ??

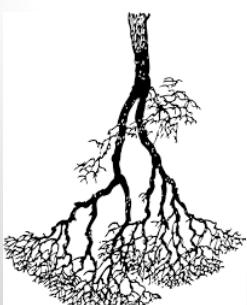




Arvores Binárias - Implementação

• PseudoCódigo – ITERATIVO

```
leia (num)
Aloca espaço para novo
novo.info =num
novo.Direita = Ø;
novo.Esquerda = Ø;
if(Raiz == Ø) então Raiz = novo
```



senão

Pai = Raiz;
flag =0;

Enquanto(flag <>1) faça

Se (Pai.info < num) então

Se (Pai.Direita = Ø) então

Pai.Direita =novo;
flag= 1;

senão

Pai=Pai.Direita;

senão

Se (Pai.Esquerda = Ø) então

Pai.Esqueda = novo;
flag= 1;

senão

Pai=Pai.Esquerda;

Fim Enquanto



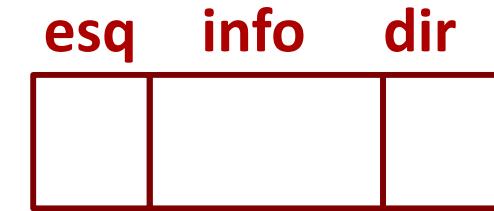


Arvores Binária - Implementação

- **Representação de um NÓ da árvore:**

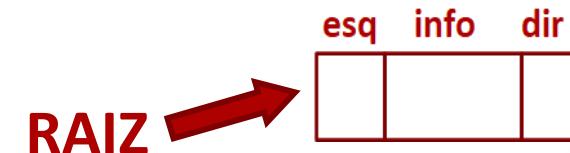
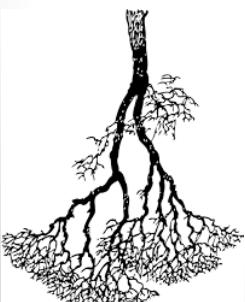


- Estrutura em C contendo
 - A informação propriamente dita (exemplo: um inteiro)
 - **Dois ponteiros para as sub-árvore**s:
 - da esquerda e
 - da direita



- **Representação de uma ÁRVORE:**

Através de um **ponteiro para o nó raiz**





Arvores Binária - Implementação

• Estrutura em C contendo

- A informação propriamente dita (exemplo: um inteiro)
- Dois ponteiros para as sub-árvores, da esquerda e da direita



```
typedef struct NoArvore
{
    int info;
    struct NoArvore *esq;
    struct NoArvore *dir;
}NoArv;
```





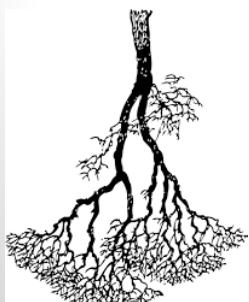
Arvores Binária - Implementação

esq info dir

```
typedef struct NoArvore  
{  
    int info;  
    struct NoArvore *esq;  
    struct NoArvore *dir;  
}NoArv;
```



- Criar uma estrutura para armazenar a raiz dessa árvore



```
typedef struct Arvore  
{  
    NoArv *raiz;  
}Arv;
```





Arvores Binária - Implementação

• Funções Básicas para Manipulação de uma Árvore:

- Inserir

- Verificar se o elemento existe na árvore (Busca)

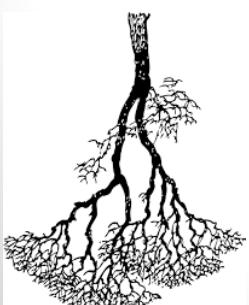
- Criar

- Verificar se está vazia

- Imprimir

- Liberar

- Remover

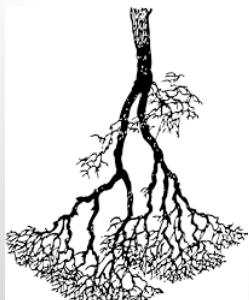




Funções Básicas para Manipulação de uma Árvore:



```
void insere(Arv *Arvore, int num)
{
    Arvore->raiz=aux_insere(Arvore->raiz, num);
}
```

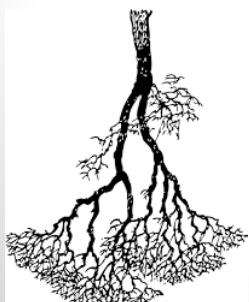




Funções Básicas para Manipulação de uma Árvore:



```
NoArv* aux insere(NoArv *no, int num)
{
    int flag;
    NoArv *Pai;
    NoArv *novo = (NoArv*) malloc(sizeof(NoArv));
    novo->info = num;
    novo->esq=NULL;
    novo->dir=NULL;
    if(no==NULL)
    {
        return novo;
    }
```





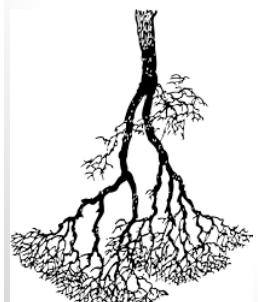
else

```

Pai = no;
flag=0;
while (flag==0)
{
    if(Pai->info<num)
    {
        if(Pai->dir==NULL)
        {
            Pai->dir = novo;
            flag=1;
        }
        else
        {
            Pai=Pai->dir;
        }
    }
    else
    {
        if(Pai->info>num)
        {
            if(Pai->esq==NULL)
            {
                Pai->esq = novo;
                flag=1;
            }
            else
            {
                Pai=Pai->esq;
            }
        }
    }
}
return no;
}

```

a Árvore:

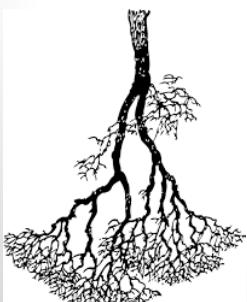




Arvores Binária - Implementação

• Procedimentos de Percorrimento

- Tem por **finalidade percorrer a árvore como um todo.**
- Podem ser utilizados para imprimir a árvore
- São três:
 - Pré-Order
 - In-Order
 - Pos-Order





• Procedimento Pré-Order - *Impressão*

PreOrder(Pai)

inicio

imprime(Pai-info)

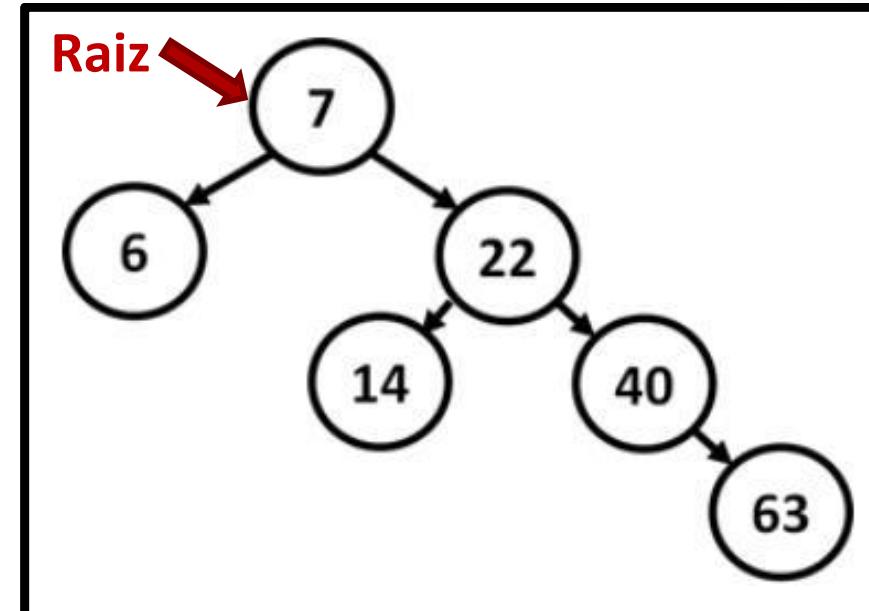
 Se (**F_Direita** $\neq\emptyset$) então

PreOrder(F_Direita)

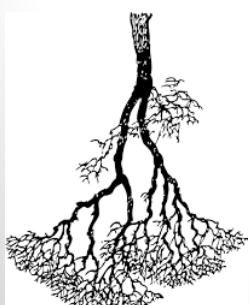
 Se (**F_Esquerda** $\neq\emptyset$) então

PreOrder(F_Esquerda)

fim



7 - 22 - 40 - 63 - 14 - 6





• Procedimento Pos-Order - *Impressão*

PosOrder(Pai)

inicio

Se (*F_Direita* $\neq\emptyset$) então

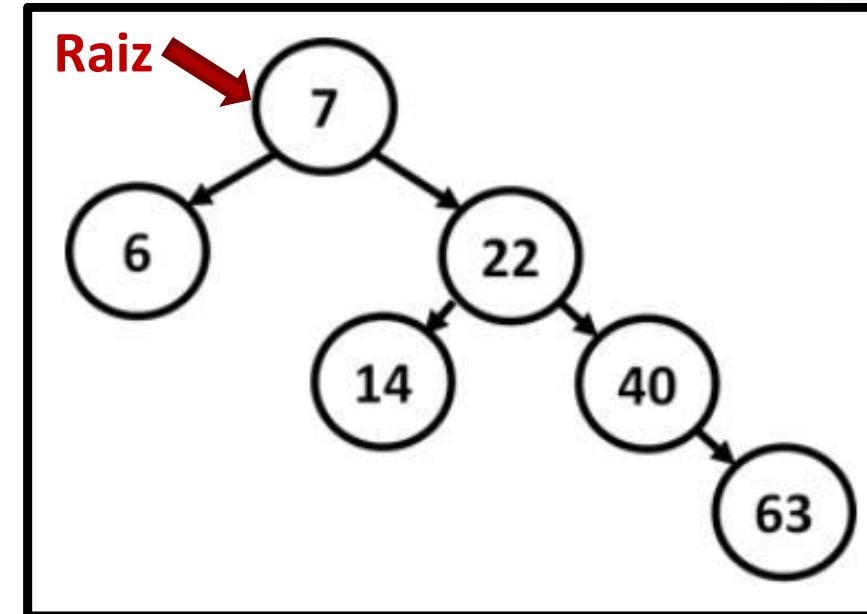
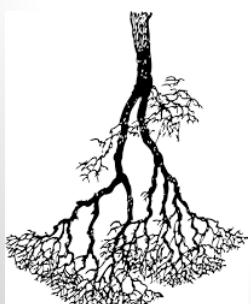
PosOrder(*F_Direita*)

Se (*F_Esquerda* $\neq\emptyset$) então

PosOrder(*F_Esquerda*)

imprime(Pai-info)

fim



63 – 40 – 14 – 22 – 6 – 7





Arvores Binária - Implementação



• Procedimento In-Order - *Impressão*

InOrder(Pai)

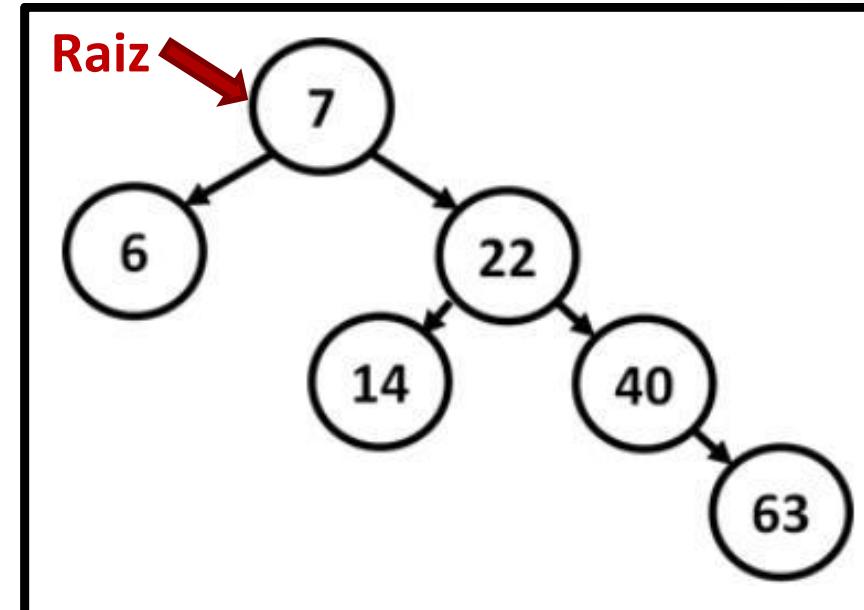
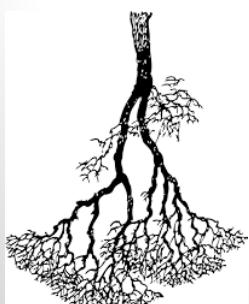
inicio

Se ($F_{\text{Direita}} \neq \emptyset$) então
 InOrder(F_{Direita})

imprime(Pai-info)

Se ($F_{\text{Esquerda}} \neq \emptyset$) então
 InOrder(F_{Esquerda})

fim



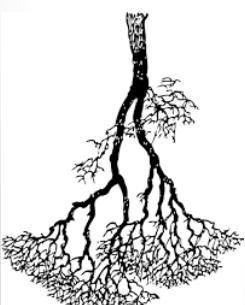
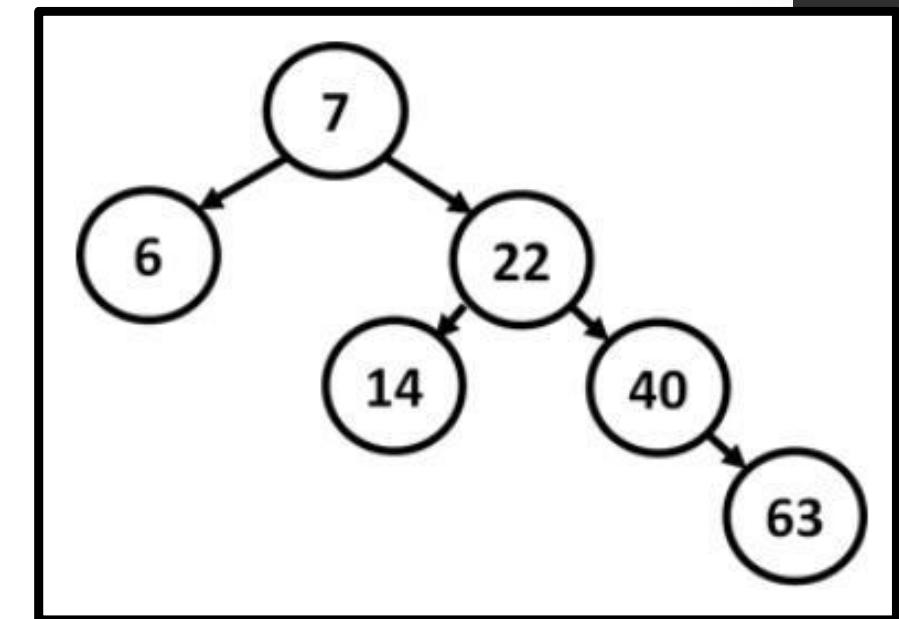
63 – 40 – 22 – 14 – 7 – 6



• Comentários para Elaboração de Procedimentos

- Basicamente todo procedimento de Árvore Binária pode ser desenvolvido pela adaptação de dois procedimentos básicos:

- **Algoritmo de Busca ou Inserção**, onde a lei de formação é conhecida e usada para otimizar o procedimento
- **Algoritmo de Percorrimento**, quando a árvore tem que ser percorrida integralmente

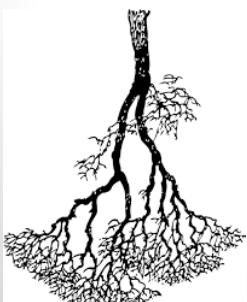




Arvores Binária - Implementação

• Exercícios

1. Construa um procedimento de busca de um certo elemento em uma árvore
2. Construa os procedimentos para verificar se uma árvore está vazia e o procedimento de criar uma árvore





Arvores Binária - Implementação

• Procedimento de Busca

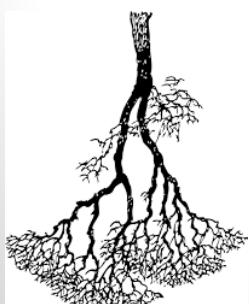
- Vamos pensar um pouco???



- Como poderíamos **buscar** um elemento numa árvore, considerando a lei de formação:
 - **Se Informação > Pai.Info**

ENTÃO Filho_Direita

SENÃO Filho_Esquerda



?????? ...

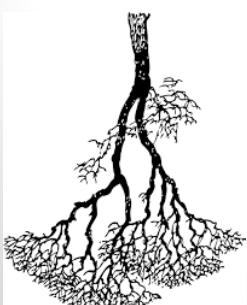




Arvores Binárias - Implementação

• PseudoCódigo – ITERATIVO

```
leia (num)
Aloca espaço para novo
novo.info =num
novo.Direita = Ø;
novo.Esquerda = Ø;
if(Raiz == Ø) então Raiz = novo
```



senão

Pai = Raiz;
flag =0;

Enquanto(flag <>1) faça

Se (Pai.info < num) então

Se (Pai.Direita = Ø) então

Pai.Direita =novo;
flag= 1;

senão

Pai=Pai.Direita;

senão

Se (Pai.Esquerda = Ø) então

Pai.Esqueda = novo;
flag= 1;

senão

Pai=Pai.Esquerda;

Fim Enquanto





Arvores Binárias - Implementação

• PseudoCódigo – ITERATIVO

flag:

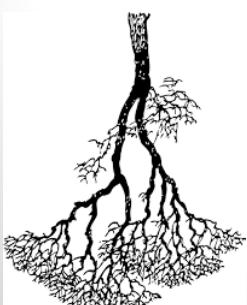
0 – Está procurando

1 – Valor EXISTE

2 – Valor NÃO Existe

if(Raiz == \emptyset) então

"Arvore
Vazia"



senão

Pai = Raiz;

flag =0;

Enquanto flag==0 faça

Se (num>Pai.info) então

Se (Pai.Direita = \emptyset) então

flag= 2;

senão

Pai=Pai.Direita;

senão

Se (num<Pai.info) então

Se (Pai.Esquerda = \emptyset)

então

flag= 2;

senão

Pai=Pai.Esquerda;

senão

flag= 1;

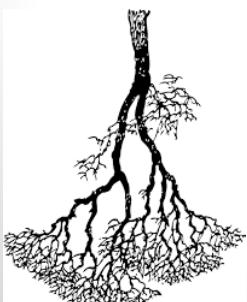
Fim Enquanto





Funções Básicas para Manipulação de uma Árvore:

- Criar uma árvore
- Verificar se a árvore está vazia



```
typedef struct NoArvore
{
    int info;
    struct NoArvore *esq;
    struct NoArvore *dir;
} NoArv;
```

```
typedef struct BaseArv
{
    NoArv *raiz;
} Arv;
```

```
Arv* Criar_Arvore ()
{
    Arv *aux;
    aux=(Arv*) malloc (sizeof(Arv));
    aux->raiz = NULL;
    return aux;
}
```

```
int ArvVazia (Arv *base)
{
    if (base->raiz==NULL)
    {
        return 1;
    }
    return 0;
}
```

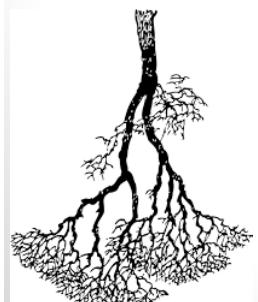
ESTRUTURAS USADAS



Funções B



FALTA
CONSTRUIR.....



```
int main()
{
    setlocale(LC_ALL, "portuguese");
    int i, num;
    Arv *RAIZ=NULL;
    RAIZ = Criar_Arvore();

    if(ArvVazia(RAIZ))
    {
        printf("\n\nÁRVORE VAZIA\n\n");
    }

    for(i=0; i<max; i++)
    {
        printf("\tDigite um número: ");
        scanf("%d", &num);
        insere(RAIZ, num);
    }

    if(!ArvVazia(RAIZ))
    {
        printf("\n\n\t\t==> IMPRESSÃO\n\t");
        imprime_preOrder(RAIZ->raiz);
    }
    else
    {
        printf("\n\nÁRVORE VAZIA\n\n");
    }

    liberaArvore(RAIZ->raiz);
    free(RAIZ);
    RAIZ = NULL;
}
```

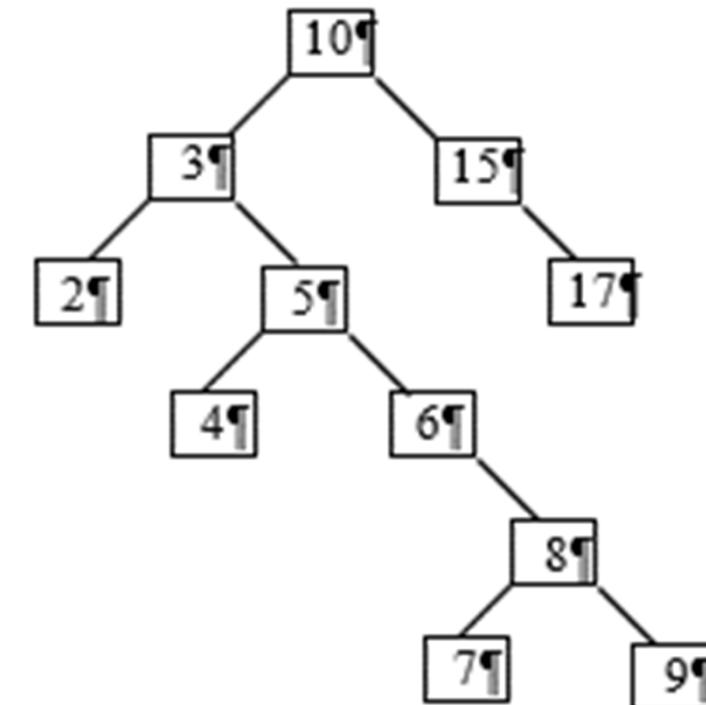
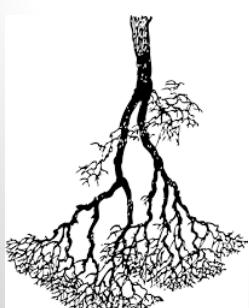
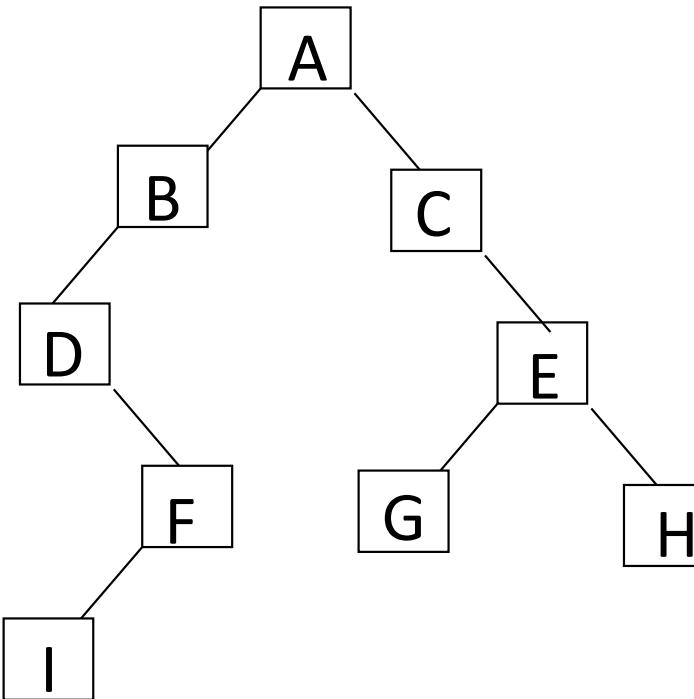




Arvores Binária - Implementação

• Exercícios

1. Faça um teste de mesa para as árvores abaixo, usando os algoritmos pré, in e pós order





Arvores Binária - Implementação

• Exercícios

2. Elabore um procedimento que

- Determine a soma de elementos de uma árvore
- Determine o número de ancestrais de uma determinada informação, se ela existir na árvore.
- Número de descendentes de um nó se ele existir na árvore
- Imprime o pai de um certo nó, se ele existir na árvore

